

Distribuição de água em Brasília está ameaçada

BRASÍLIA — Um ano depois de ter enfrentado um drástico racionamento de água, Brasília corre agora o risco de um colapso no abastecimento. As obras para duplicação da capacidade de armazenamento de água, que deveriam começar em junho, poderão ser canceladas, pois o Banco Interamericano de Desenvolvimento ameaça anular um empréstimo de US\$ 100 milhões (cerca de CZ\$ 209 milhões) — que já havia sido aprovado —, por falta de resposta do Governo brasileiro sobre a liberação de recursos no mesmo valor.

Segundo o Diretor de Operações da Companhia de Água e Saneamento de Brasília (Caesb), Antônio de Pádua, a empresa opera com um déficit de produção em torno de dois mil litros por segundo, que se reflete na incapacidade em fornecer água para uma população estimada em cem mil pessoas, principalmente das favelas da cidade.

Pádua informou que o prazo estabelecido pelo Banco para o início das obras de construção de novas adutoras termina em agosto. Segundo ele, caso elas não sejam construídas, o empréstimo será automaticamente cancelado.

Os recursos do Banco Interamericano se destinam a financiar as obras de duplicação da capacidade produtiva da adutora da barragem do Rio Santo Antônio do Descoberto — que permite hoje um escoamento de 2.350 litros por segundo. A adutora responde pelo abastecimento de 85 por cento de todo o Distrito Federal.

Mesmo que execute o projeto, a Caesb resolverá somente parcialmente o problema de abastecimento de Brasília, pois a duplicação da capacidade produtiva da adutora, segundo estimativas da empresa, apenas elimina o déficit. O grande projeto da Caesb é construir uma nova barragem para produzir até 30 mil litros de água por segundo.

18 JUL 1988